

CAPITULO XXI.

1 O Senhor louva a esmola da pobre viuva. 5 Prophezia a destruição do templo e de Jerusaleem. 7 E conta os sinais que lhe avião de preceder. 12 E contra as perseguições que os seus avião de padecer os consola com sua ajuda. 20 A conselha, que quando virê a Jerusaleem cercada, a fugir de pressa pera escapar se daquelle grande mal. 25 Prediz os sinais de sua derradeira vinda, e cõ a parabolâ das arvores que brotão, exhorta a observar a sua vinda. 34 E spera-la com temperança, vigia, e orações. 37 Ensinâ a o povo cada dia no templo.

a Ou, caixinha; ou cepo.

1 **E**stando elle olhando vio a os ricos, que lançavaõ suas offer-
tas n'õ a cofre d'a esmola.

2 E vio tambem a huã pobrezinha viuva, que lançava ali dous ceitys.

3 E disse: Em verdade vos digo, que mais que todos lançou esta pobre viuva.

4 Porque todos estes do que lhes sobeja lançaraõ pera as offer-
tas de Deus: Mas esta de sua pobreza lançou todo quanto sustento tinha.

5 E a huns que do templo diziaõ, que de fermosas pedras e dons e-
stava adornado, disse:

6 Tocante estas cousas que vedes? pois dias virão, que não ficará
pedra sobre pedra, que não seja derribada.

7 E perguntaraõ lhe, dizendo, Mestre quando sera isto? e que
final averá, quando estas cousas ajaõ de acontecer?

8 Entõces disse elle: Olhae que não vos enganem, porque vi-
raõ muitos em meo nome, dizendo, eu sou [o Christo] e ja o tempo
estã perto: Portanto, não vades apos elles.

9 Porem quando ouvirdes de guerras, e de sedições, não vos
espanteis: Porque necessario he que estas cousas aconteçaõ primeiro;
mas [nem] logo será o fim.

10 Entõces lhes disse: Alevantar-se-ha gente contra gente, e Rey-
no contra Reyno:

b Ou, terre-
motos.

11 E averá em diversos lugares grandes b tremores de terra, e fo-
mes, e pestilencias: E averá prodigios e grandes sinais do ceo.

12 Mas antes de todas estas cousas, lançaraõ mão de vosoutros, e
[vos] perseguiraõ, entregando [vos] nas Synagogas, e n'os carcere-
s, e trazendo vos a os Reys, e a os Presidentes, por causa de meo Nome.

13 E sobrevir vos ha [isto] por testemunho.

14 Propõde pois em vossos corações de não imaginar antes [co-
mo] ajaes de responder.

15 Porque eu vos darei boca, e sabedoria, a que todos quantos se
vos opulerem não poderaõ resistir, nem contradizer.

16 Mas

16 Mas até de vossos paes, e irmaos, e parentes, e amigos fereis entregados; e *[a alguns]* de vos outros matarão.

17 E de todos fereis aborrecidos por causa de meu nome.

18 Mas hum cabello de vossa cabeça não perecerá.

19 Em vossa paciencia possui vossas almas.

20 E quando a Hierusalem de exercitos virdes cercada, fabei enton-
ces que ja sua destruição he chegada.

21 Entoncos os que estiverem em Judea, fujaõ a os montes; e os que
no meio della estiverem, vaõ se; e os que n'os campos, não entrem nella.

22 Porque dias de vingança são estes: Pera que todas as cousas
que estão escritas se cumprão.

23 Mas ay das prenhes, e das que naquelles dias criaõ: Porque
grande aperto averá na terra, e ira sobre este povo.

24 E a fio da espada cairão, e por todas as naçoens cativos os le-
varão: E Hierusalem sera pisada das Gentes, até que os tempos das
Gentes se cumprão.

25 Entoncos averá finaes no sol, e na lua, e nas estrellas: E na
terra a afflicção de gentes, com confusão quando o mar e as ondas *c Ou, aperte.*
daraõ grande zonido.

26 Desmaiando se os homens por causa do temor, e da esperanza das
cousas que á redondeza d'a terra sobrevirão: Porque até as *d Ou, fer-*
des do ceo se abalarão. *ças.*

27 E entoncos verão a o Filho do homem que virá em huá nuvé
com grande poder e magestade.

28 E quando estas cousas começarem a acontecer, olhae, e le-
vantae vossas cabeças, porque perto está vossa redenção.

29 E disselhes huá parabola: Olhae pera a figueira, e pera todas
as arvores.

30 Quando vedes que ja brotam, de vos mesmos entendeis que
ja o verão está perto.

31 Assi tambem vos outros, quando virdes que estas cousas acon-
tecem, entendei que ja está perto o Reyno de Deus.

32 Em verdade vos digo, que não passará esta geração, ate que
tudo não aconteça.

33 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras de nenhuma
maneira passarão.

34 E olhae por vosoutros, que por ventura vossos coraçoes se
não carreguem de glotonaria, e borrachice, e dos cuidados desta vi-
da; e venha sobre vos outros de repente aquelle dia.

35 Porque como hum laço ha de vir sobre todos os que habitão sobre a face de toda a terra.

36 Vigiae pois, orando em todo tempo, que sejaes avidos por dignos de evitar todas estas cousas que hão de vir, e de estar em pé diante d'o Filho do homem.

37 E ensinava entre dia no Templo; e saindo ás noites, as passava no monte que chamaõ das oliveiras.

38 E todo o povo vinha pela manhaã a elle, a o ouvir no Templo.

C A P I T U L O XXII.

1 Os Principes dos Sacerdotes e os Escribas procuraõ como o matariaõ. 3 Judas vende a o Senhor. 7 O Christo manda aparelhar a Paschoa. 14 Ea come com seus doze Apostolos. 19 Institui depois sua sagrada cea. 21 Prediz a traição de Judas. 24 Avisa a seus discipulos a se guardar da ambição e governo mundano. 28 Prometendolhes a communhão de seu Reyno. 31 Avisa a os Apostolos principalmente a o Pedro contra a tentação do diabo. 34 E prediz lhe a sua caída, e a os outros seus instantes males. 39 Ora no monte das oliveiras, e foi confortado do Anjo. 45 Exhorta seus discipulos, ja caido no sono, a vigiar e orar. 47 Judas o entrega com beys, e os Judeus o prendem. 50 Cura a orelha do servo. 54 Foi levado a o sumo Pontifice, e ali tres vezes de Pedronegado. 61 Mas Pedro tornando em si, chora amargosamente. 63 Christo foi injuriado e levado a o Concilio, confessa que elle era o filho de Deus.

a Ou, a os
mos.

1 **E** estava perto a festa [dos *a paens*] por levar, que se chama a Paschoa.

2 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, procuravam como o matariaõ: Mas aviaõ medo do povo.

3 E entrou fatanáas em Judas, o que tinha por sobre nome Iscariota, e era hum do numero dos doze.

4 E foi, e fallou com os Principes dos Sacerdotes, e com os Magistrados, de como lho entregaria.

5 Os quaes folgaraõ, e concertáraõ de lhe dar dinheiro.

6 E prometeo lho, e buscava oportunidade pera lhe entregar sem alvoroço.

7 E veio o dia [dos *a paens*] por levar, em que era mister sacrificar a Paschoa.

8 E mandou a Pedro, e a Joaõ, dizendo: Ide, aparelhae nos a Paschoa, peraque a possamos comer.

9 E elles lhe disseraõ: Aonde queres que a aparelhemos?

10 E elle lhes disse: Eisque assi como na cidade entrardes, vos encontrará hum homé que leva bú cantaro de agoa: Segui o até a casa aonde entrar.

11 E